

KARATE & KICKBOXING

AGOSTO 2021

MAESTRO ARGIMIRO GONZALEZ

KARATÊ SHOTOKAI PORTUGAL

- F.I.A.M. - José Augusto Maciel
- As crianças nas artes marciais
- Jeet Kune Do de Bruce Lee
- Emerson Martins
- Jujutsu
- A prática do Kata

O HOMEM COBRA



Editorial

Editorial

Nasce uma ideia...

Nosso mestre, Carlos Silva, sempre nos contou as histórias das artes marciais e os grandes mestres que ele teve em sua longa e variada carreira. Sempre ouvi falar sobre as famosas revistas Karatê & Kung Fu, Bruce Lee e Bruce Lee Especial.

Um dia, como eu cuida dos trabalhos digitais da famosa Chakuriki, o mestre Carlos Silva me perguntou:

- Sandro você consegue fazer uma revista digital?

Eu respondi:

- Sim, Mestre.

Então, fiz uma de brincadeira e enviei para ele. Assim nasceu a ideia de lançar a revista Karatê & KickBoxing.

Eu, o mestre Carlos Silva, o jornalista Gustavo Rocco Blasco, Julio Carneiro e Marina Marques nos reunimos para tornar esse sonho possível.

O Mestre convidou grandes nomes das artes marciais e, assim começa a surgir a Karatê & KickBoxing. Ou seja, além das importantes personalidades do Brasil, teremos também correspondentes internacionais! Quanta honra!

A ideia é continuar a história da antiga Karatê & Kung Fu, do mestre Emerson Martins. Claro, muita coisa mudou, mas teremos sempre na revista as páginas old school de matérias da época da revista tradicional, recheadas de nostalgia.

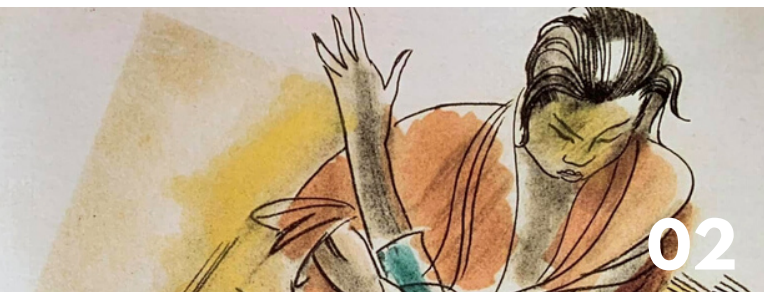
Nesta primeira edição nossa capa homenageia o grande mestre venezuelano de Kung Fu Argimiro Gonzalez, escritor de vários livros de arte marcial chinesa, o que é mais uma grande honra para nós.

Esperamos que você goste deste humilde trabalho.

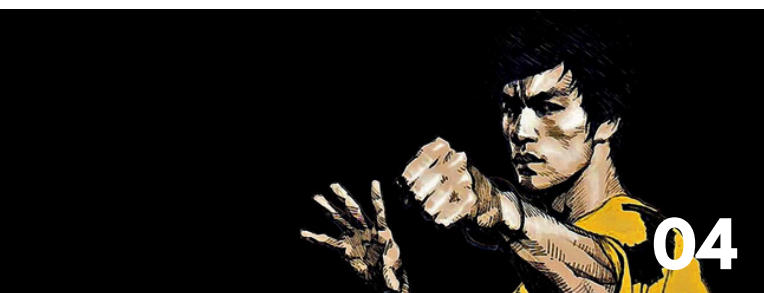



Sandro Oliveira
Diretor geral

Índice



Jujutsu



JEET KUNE DO



**A prática do
Kata**



F.I.A.M.



**Karatê & Kung
Fu**

Índice



**Mestre Emerson
Bernardo
Martins**



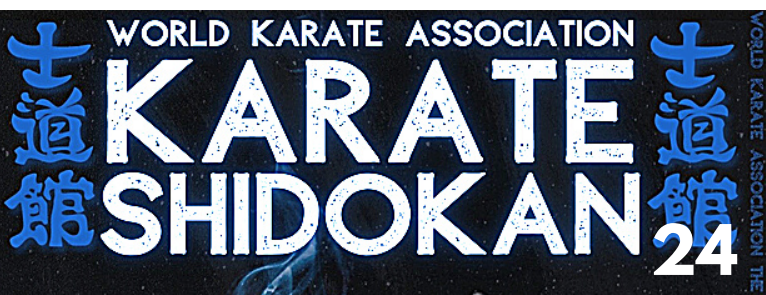
**As crianças nas
artes marciais**



Gelo Team



**Argimiro
González
O homem Cobra**



**Exame de
Graduação
Shidokan**

Índice



**Karate Shotokai
Portugal**



Sonny Chiba



**Bárbara Rocha
Por Tribuna de
Minas**



Poster



Expediente



JUJUTSU 柔術



MAURO PELLEGRINI - PROFESSOR DE ARTES MARCIAIS E HISTORIADOR

柔術 O nome genérico Jujutsu, Jiu-Jitsu ou Ju-Jitsu (a escrita é igual na língua japonesa - o mesmo kanji) significa: Habilidade em Arte Técnica Suave/Versátil, que também é conhecida como Yawara, entre outros nomes. O combate clássico desarmado japonês é ensinado nas escolas com abordagem conservadora (Koryu) e nas escolas com abordagem moderna (Gendairyu). O Jujutsu foi desenvolvido para neutralizar o oponente com o máximo de eficiência. Forte e objetivo, o Jujutsu carrega em seu enredo clássico uma forte e sustentável arma de guerra. Quem pratica as técnicas relacionadas ao Jujutsu clássico pode perceber, em sua forma rústica, uma característica funcional para as situações cotidianas.

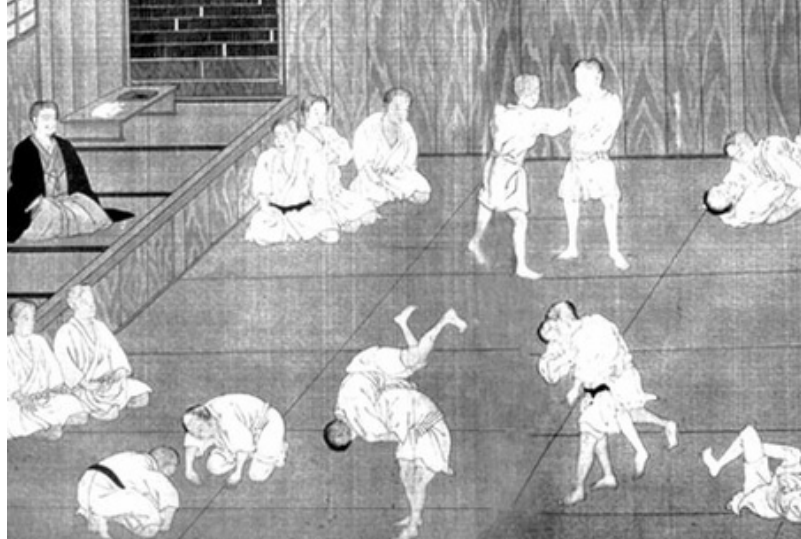
Isso porque as técnicas foram desenvolvidas para quando o samurai fosse atacado durante seu traje normal, sem ser o de guerra. Desta forma, para muitos, as técnicas do Jujutsu Clássico são associadas à autodefesa. De característica antiga, o Jujutsu Clássico é uma das disciplinas praticadas dentro do Bugei - A Arte de Guerra e deve ser rápida e direta, conservando o Kakuto no Bujutsu - a forma real de combate. Sua Origem no Japão: As primeiras referências são encontradas nos registros históricos japoneses, sendo que, os considerados mais antigos sobre este assunto constam no Kojiki e o Nihon Shoki (Crônicas de Japão), onde se relaciona a criação mitológica do país e o estabelecimento da família Imperial. Outras passagens podem ser encontradas nos registros mais velhos e em gravuras que descrevem o Tikara Kurabe (Combate de Força).

JUJUTSU 柔術

Nessa, eram usados os mais variados golpes, tanto de projeção, como de pancadas, com os pés e mãos, além dos estrangulamentos e chaves, assim como relatos sobre o Sumai (Antigo Sumo). Esses sistemas de combate desarmado começaram a ser conhecidos como Jujutsu, dentre outros termos. Outra parte no desenvolvimento veio pelo povo Ainu (os verdadeiros nativos do Japão) que, durante séculos, vinham sendo expulsos para o norte do Japão em aldeias ocultas na floresta, onde se juntavam com outros descontentes do regime feudal, como vários ronins, curandeiros e agricultores. Em contato direto com a natureza, esse povo desenvolveu sua própria cultura e tradição, que inclui uma arte marcial conhecida como UchiuShizen (Domínio da Natureza e do Espaço). Quanto à sua influência estrangeira, conta-se que em 1559, um monge chinês chamado Chin GenPinh chegou ao Japão, trazendo consigo o conhecimento e a experiência da arte marcial tradicional de Shaolin - China, que transformada no Japão, ficou conhecida como Kempo (Método dos Punhos) revolucionando e aperfeiçoando o Jujutsu com a técnica de esmurrar e de apertar os nervos durante a luta.

Estima-se que havia cerca de 750 sistemas registrados de Jujutsu em voga durante seu período dourado de 1680 a 1850. A Restauração Meiji do Imperador substituiu o regime militar feudal estabelecido por Tokugawa Ieyasu em 1603. Isso aconteceu porque a crescente agitação interna em meados de 1800 convenceu o Shogun que o retorno do Imperador ao poder era necessário. Durante o período Meiji, com o colapso do sistema feudal, o Japão começou a se abrir para os hábitos e cultura ocidentais. Algumas escolas maiores (Ryu) sobreviveram, assim como outras escolas menores (Ryu-Ha) em círculos fechados para pesquisa da habilidade técnica.

Enquanto isso, o Judô (vertente mais esportiva) e o Aikido (vertente mais espiritual) foram estilos desenvolvidos a partir do Jujutsu Clássico, preservados nas escolas com abordagem moderna (Gendairyu) e de caráter institucional numa dimensão educacional, doutrinária e contemplativa no caminho (do).



JEET KUNE DO

A ARTE DE LEE JUN FAN (BRUCE LEE)
MATÉRIA DE: SIFU EDMÁRCIO RODRIGUES
FULL INSTRUCTOR JUN FAN GUNG FU E JEET
KUNE DO



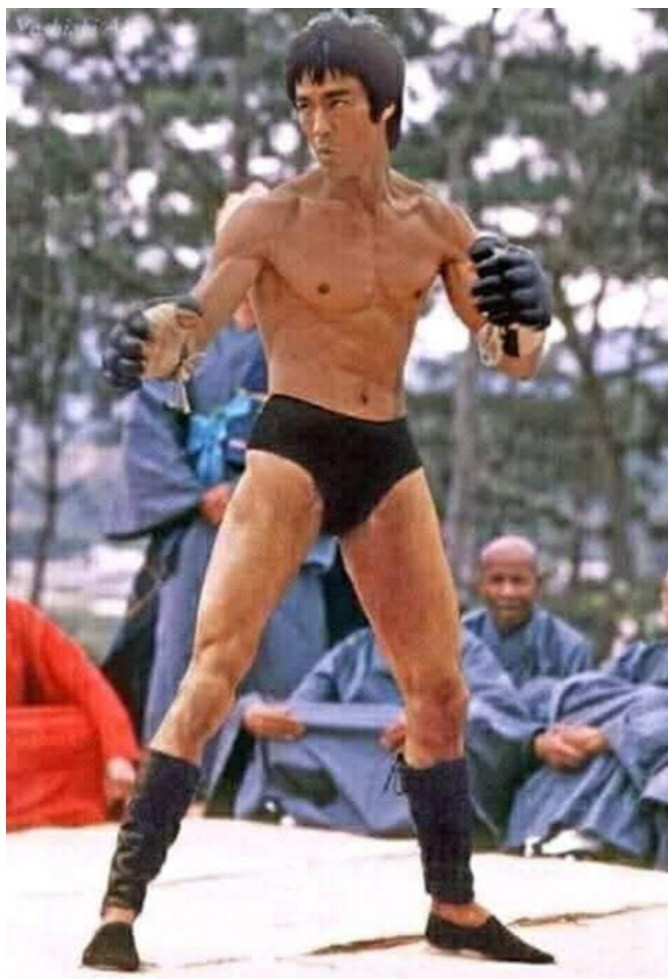
JEET: Interceptar - KUNE: Punho - DO: Caminho

Jeet Kune Do, que pode ser traduzido, literalmente, como "o caminho do punho interceptor", foi a abordagem de Bruce Lee sobre seus estudos pessoais a respeito das artes marciais de combate. Bruce Lee, desde muito cedo, percebeu a limitação de diversos sistemas e estilos de artes marciais, após conhecer e pesquisar diversos sistemas, pôde idealizar uma metodologia completa que tinha uma visão tradicional e moderna de todas as ferramentas de combate.

Bruce Lee teve que experimentar diversos estilos, como Wing Chun, Choy Le Fut, HungGhar, estilos do norte e sul, Praying Mantis e até Tai Chi. Porém, não se via satisfeito e mergulhou em pesquisas conhecendo diversos experts em artes marciais. Foi aí que Bruce Lee incorporou métodos ocidentais, como Boxe, Kickboxing e Full Contact.

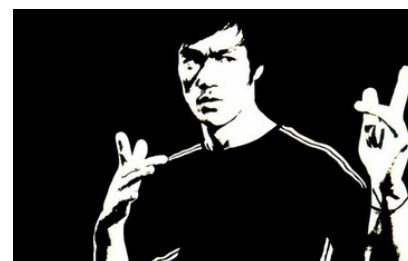
No início de suas pesquisas, ele ensinava um misto de estilos de Kung Fu Chinês (Chinese Gung Fu). Pouco tempo depois, o mesmo começava o que seria a base de todo seu sistema, que ele chamou de Jun Fan Gung Fu, que somava vários elementos de combate em pé.





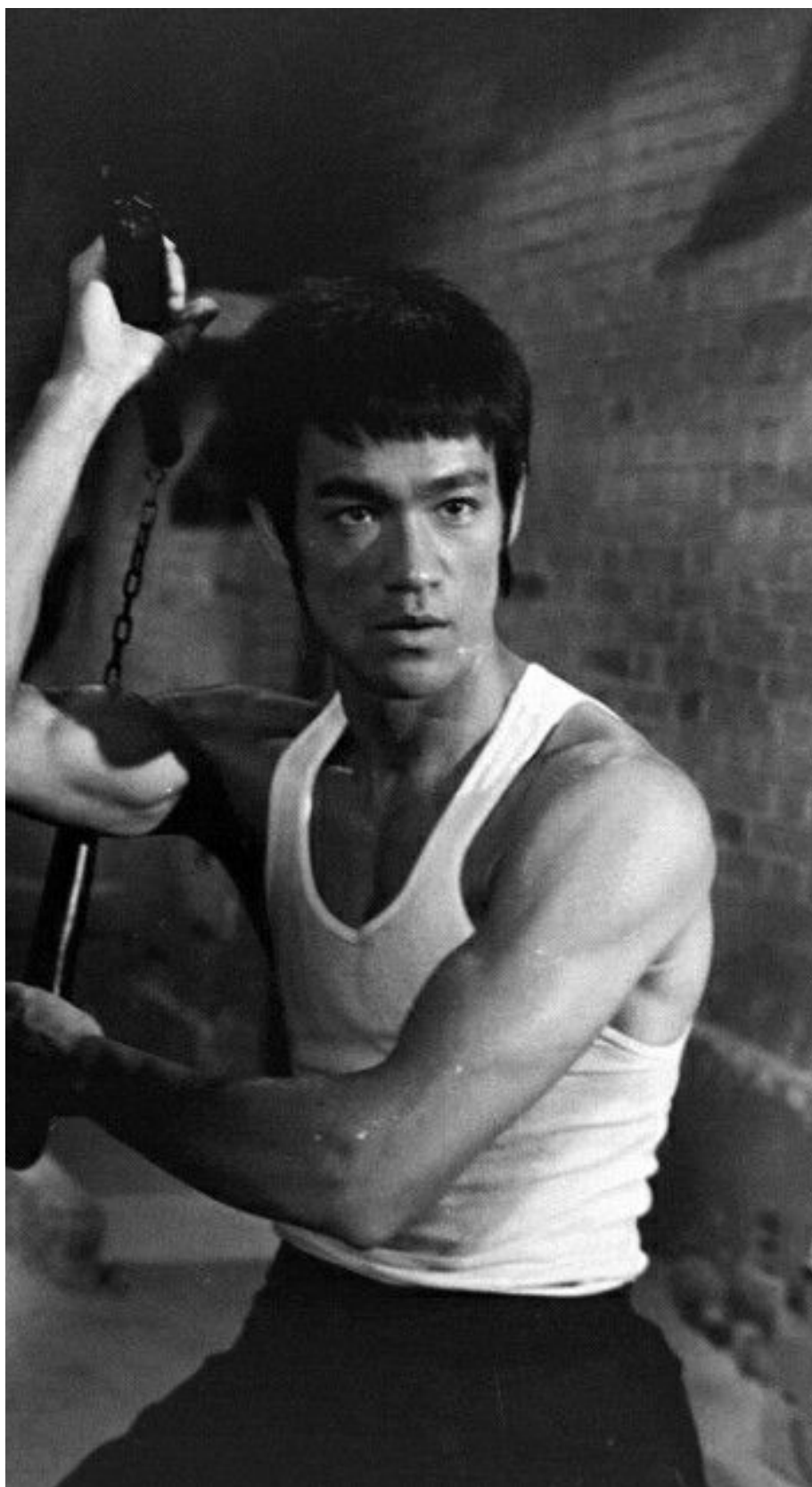
Bruce Lee foi o primeiro oriental a incorporar equipamentos de boxe - como luvas e capacetes de proteção - para a prática livre, pois passou a desacreditar de métodos ortodoxos, formas exageradas e treinamentos irrealistas. Isso deixou muitos velhos mestres furiosos em sua época, mas sua visão estava bem além de seu tempo e o pequeno Dragão mal sabia que estava, de certa forma, profetizando o futuro das artes marciais, como o surgimento das artes marciais mistas, o MMA

que exige um bom preparo físico e o domínio de várias distâncias de combate. Quando foi criado o UFC, os mitos e lendas caíram por terra e Bruce Lee foi aclamado como um dos percussores para tal, se não o principal

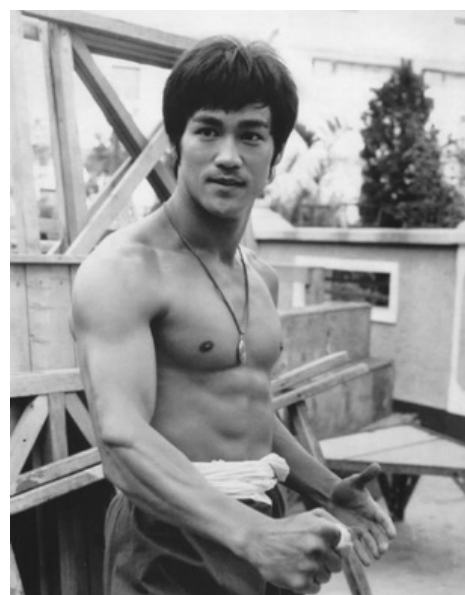


que exige um bom preparo físico e o domínio de várias distâncias de combate. Quando foi criado o UFC, os mitos e lendas caíram por terra e Bruce Lee foi aclamado como um dos percussores para tal, se não o principal.





Muitos experts em artes marciais puderam comprovar as habilidades de Bruce Lee: ele pôde treinar com grandes campeões mundiais de sua época, como Chuck Norris, Joe Lewis, Mike Stone, Jhon Ree e muitos outros. Ao contrario do que muitos pensam, Bruce Lee não foi um auto didata, ele teve professores e mestres que abriram o seu caminho, além de ter trocado conhecimento com grandes nomes do Kixkboxing, Boxe e Karate. A arte do Jeet Kune Do é muito mais do que uma mera imitação de muitos ou a simples leitura de um livro ou uma fita de vídeo falando de suas técnicas. É preciso vivenciar e conhecer aqueles que conviveram com ele e puderam absorver seus métodos.



Bruce Lee teve vários estudantes de 1º, 2º e 3º geração, mas ele optou por escolher Dan Inosanto como o homem que iria perpetuar sua arte e legado, quando Bruce Lee morreu, Dan Inosanto passou a ser o professor de todos seus estudantes, exceto de Taky Kimura que era seu sênior na arte do JF Gung Fu, Bruce disse a Inosanto que a arte do Jeet Kune Do (JKD), evoluiria e que ele continuasse essa evolução em bases de pesquisa e atribuições e foi isso que Dan Inosanto fez a faz até hoje, enquanto que muitos que conheceram Bruce Lee e até participaram de suas classes não acompanharam essa evolução natural, Teddy Wong, Tim Tackett, Larry Hartsel, Jerry Poteet e muitos outros.



Dan Inosanto ajudou Bruce Lee na idealização do Jeet Kune Do e ele juntamente com TakyKymura formularam o que seriam os níveis de progressão da arte, toda a base do JKD se encontra nos alicerces do Jun Fan Gung Fu, segundo Dan Inosanto, foram dissecados 26 sistemas para a programação estrutural do que viria a ser o Jeet Kune Do. Então, quando Bruce Lee citava que não tinha nenhum estilo como caminho, ele estava querendo dizer que após conhecer suas bases você deveria se libertar dos mesmos e não ter caminho como caminho, ele estava querendo salientar que em artes marciais não existe uma verdade ou estilo absoluto e após percorrer alguns caminhos você poderia ter seu próprio.





Bruce Lee era uma espécie de Einstein das artes marciais, ele mergulhou profundamente e treinou profundamente, entendendo as raízes de cada método e entendendo que o indivíduo possui dois braços e duas pernas e o que iria diferenciar seriam a mentalidade e entendimento de como usar suas ferramentas.

Dan Inosanto formou e treinou as principais personalidades e instrutores de visão dentro do Jeet Kune Do, professores versados em outras artes marciais e que entenderam sua filosofia, nomes como Paul Vunak, Erik Paulson, Salem Assli, Yori Nakamura, Ron Balicki, Richard Burton, Rick Faye dentre outros, fazem parte do topo da cadeia de instrutores tops mundialmente,

que sabem diversas artes marciais e sabem vivenciar e entender o Jun Fan Gung Fu, todos possuem os mesmos recursos e conteúdos, apesar de que podem trabalhar de forma diferente de acordo com sua experiência pessoal.

Dan Inosanto conta que tudo que Bruce Lee falava e pregava ainda continua de grande eficiência ainda hoje, observamos o UFC - Ultimate Fighting Championship, muitos lutadores afirmam a influência que Bruce Lee teve nesse esporte e sua filosofia, lutadores que sabem boxe, kickboxing e grappling, essa é a estrutura do Jeet Kune Do.

Jeet Kune Do embora livre possui diretrizes e bases, que foram vivenciadas por todos aqueles que sabiam o que o pequeno dragão seria e pensava, não se trata de

invenções ou simplesmente menosprezar as artes marciais como muitos sem base alguma dizem serem conhecedores do assunto.

Espero ter contribuído um pouco sobre a arte e filosofia de combate de Bruce Lee!



Sifu Edmárcio Rodrigues
Full Instructor Jun Fan
Gung Fu e Jeet Kune Do



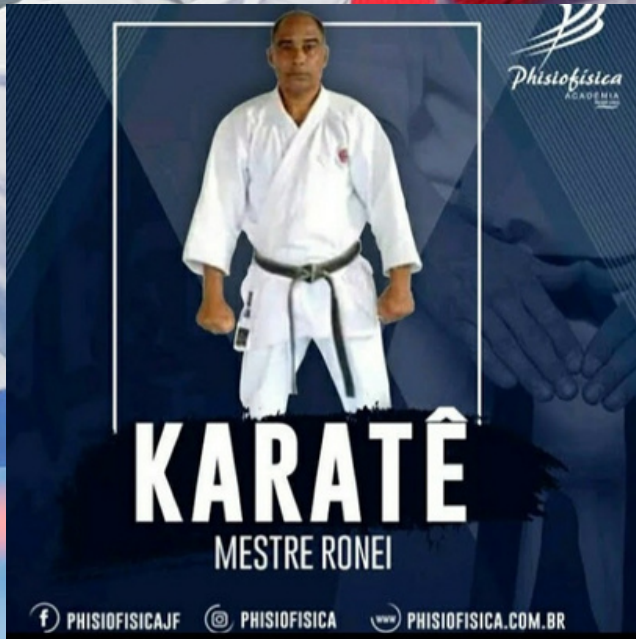
A PRÁTICA DO KATA

Você pratica "Kata"?

Muito temos que aprender sobre paciência, perseverança, cooperativismo, eficiência, disciplina, com os obstinados orientais. A palavra "Kata" no Japão significa "forma", "a maneira de fazer as coisas".

Não existe uma área, no pensamento e no comportamento dos japoneses, que não seja diretamente influenciada por uma ou mais "Kata". E quando usado no contexto japonês, o conceito "shikata" inclui mais do que o simples processo mecânico de fazer alguma coisa. Ele incorpora as leis físicas e espirituais do cosmo. Refere-se à MANEIRA como se espera que a coisa seja feita, tanto na forma como na ordem, como meio de expressão e de manutenção da harmonia, na sociedade e no universo. A ausência de "shikata" é inimaginável para o japonês, porque isso implica um mundo irreal, sem ordem, sem forma e quando se defrontam com alguma coisa que não pode ser mudada ou controlada, dizem, "shikataganai" (Não tem jeito).

Fazer as coisas da maneira certa, muitas vezes é mais importante do que fazer a coisa certa! O treinamento mental é tão importante, se não mais importante, do que o treinamento físico na busca da harmonia e do domínio de uma aptidão. O objetivo final no tradicional sistema educacional japonês, entre as classes de samurais e de profissionais, era que o aluno se tornasse uno com o objeto de seu treinamento. O objetivo do espadachim era fundir sua consciência com sua espada; o pintor com seu pincel; o ceramista com seu barro; o jardineiro com seus utensílios. Quando esse objetivo era alcançado, fazer alguma coisa com perfeição se tornava tão fácil quanto imaginá-la. A diferença significativa entre a maneira japonesa e os costumes que se desenvolveram na maioria das outras sociedades era que os japoneses "kataizaram" toda sua existência. Praticamente, nada foi deixado para o acaso ou para inclinações pessoais.



Mestre Ronei



F.I.A.M.

F.I.A.M.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DAS ARTES MARCIAIS - F.I.A.M.

JOSÉ AUGUSTO MACIEL TORRES



Fiz minha filiação a FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DAS ARTES MARCIAIS em 1982, pois neste ano criei o CLUBE DE KARATE DE NAZARÉ, sediado em Nazaré, interior da Bahia, e neste mesmo ano acabei conhecendo o Mestre Emerson Bernardo Martins que era então um fenômeno nacional em termos de Karate e marcialidades. Pois, além de ter uma enormidade de alunos e filiados, nas diversas modalidades marciais em sua entidade federativa marcial tinha uma grande credibilidade nacional pelo fato de possuir uma revista de artes marciais, na qual dominava este segmento em todo o território brasileiro.

Minha filiação a esta entidade federativa marcial de caráter internacional, que era presidida pelo saudoso Mestre Emerson Martins, foi pela necessidade de ter um amparo político e social dentro do contexto marcial, haja vista que tinha treinado Karate, estilo Shotokan, com o Sensei Joan Lemos na cidade de Itapetinga, interior da Bahia, e devido aos problemas políticos relacionados ao domínio arbitrário de alguns líderes do Karate brasileiro naquela época, estes hoje já ridicularizados pelos seus pensamentos ditatoriais, que impediam de ter atividades karateístas sem seus domínios federativos e pecuniários.

O Mestre Emerson Martins acreditava em uma visão de respeitabilidade de todas as artes marciais, onde em seu entender não existiriam estilos marciais superiores e nem inferiores. Cada indivíduo deveria escolher a sua modalidade marcial ou até mesmo treinar diversas delas em conjunto, obviamente com mestres gabaritados, como nos dias atuais é muito comum.

Infelizmente muitos japoneses que vieram para o Brasil e mudaram seu status social e pecuniário graças ao Karate criaram uma cultura, no passado muito aceita e difundida pelos seus alunos brasileiros que viraram mestres, na qual somente os princípios das suas regras dominadoras marciais eram corretas. Daí muitos que ministravam aulas de Karate eram perseguidos em seus estados e encontrava-me entre estes marginalizados. Servindo como fuga somente a filiação a uma entidade federativa marcial na qual aceitasse estes marcialistas excluídos e perseguidos por estes “defensores da tradição do Karate”.



JOSÉ AUGUSTO MACIEL TORRES

Max Weber em seu contexto teórico dar ênfase ao tradicionalismo, inclusive colocando em seus conteúdos de autoridade, algo que respeito muito.

Sendo que esta tradição marcial era uma visão hipócrita para alguns terem o domínio financeiro do Karate.

Porque naquela época o Karate e demais artes marciais, diferente dos dias atuais, era uma grande fonte de dinheiro. As academias estavam cheias e todos queriam praticar artes marciais, em especial o Karate, que realmente estava na moda.

.Uma das características primordiais do Mestre Emerson Martins e da Federação Internacional das Artes Marciais era a plena aceitação de todos os estilos “tradicionais” ou não, além de serem aceitos as técnicas de contato total, que neste momento histórico eram severamente proibidas no Karate.

Realmente o Mestre Emerson Martins fez história na marcialidade brasileira e a Ele devemos colocar louvores pelo grande fato de que através da Federação Internacional das Artes Marciais foram abertos mecanismos de amplitudes nas artes marciais que vigoram até a atualidade.

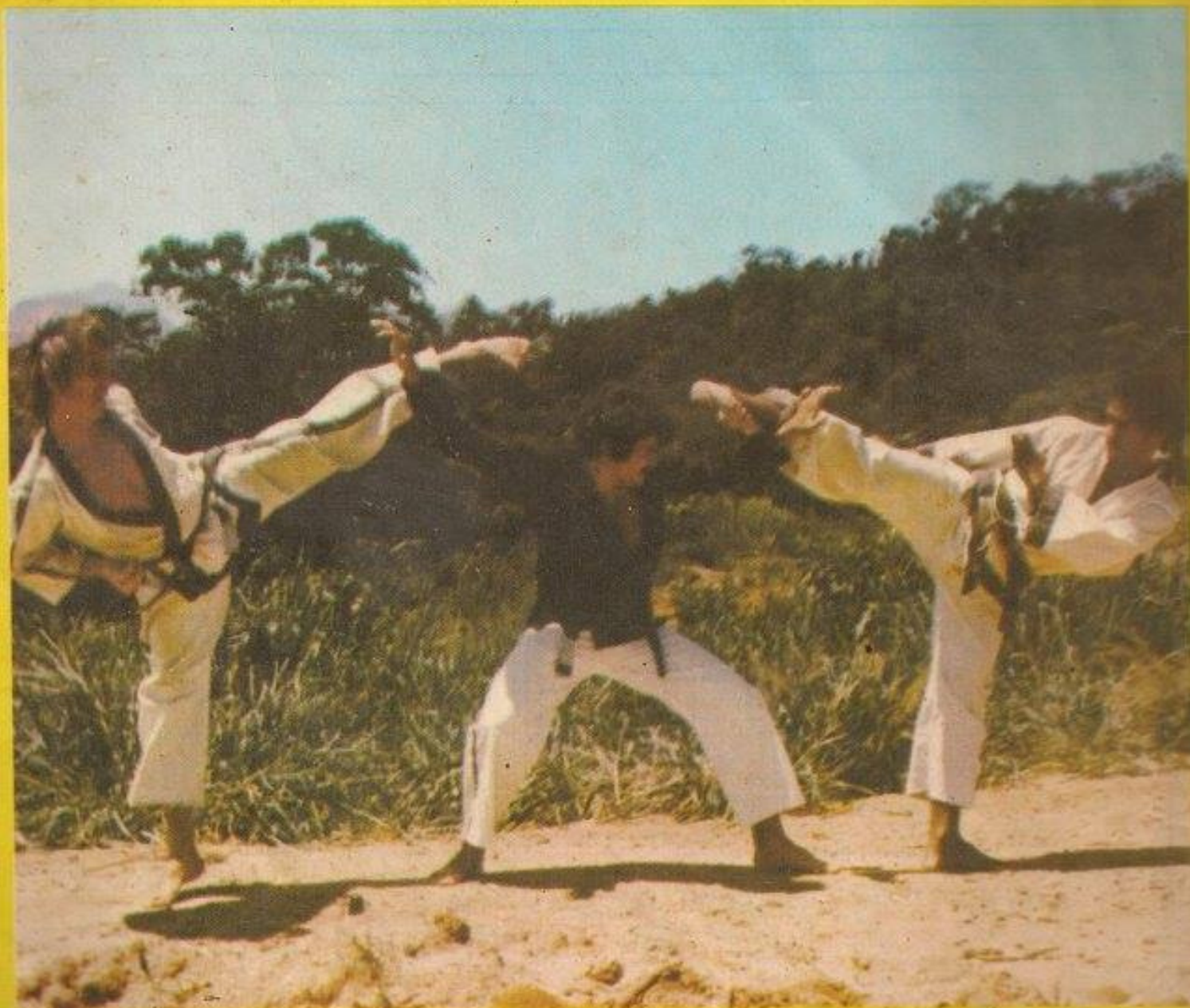
JOSÉ AUGUSTO MACIEL TORRES é faixa preta em karate, sétimo Dan, Presidente da Confederação Brasileira de Karate Semi-Contato e escritor especializado em artes marciais e terapias orientais..



KARATE & KUNG FU

Nº7

CR\$25,00



- ESPECIAL: APOSTILA DE NUNCHAKU
- ENTREVISTA COM O PROF. EMERSON MARTINS
- BRUCE LEE • FILOSOFIA - HUMOR
- FULL CONTACT
- AULAS DE KARATE
- JUDO , OS SAMURAI

Emerson Bernardo Martins

10 Dan fundador do karatê Shobu Ryu,
Fundador da F.I.A.M federação internacional de artes marciais
Faixa preta 3º grau judô e jiu jitsu

Emerson Bernardo Martins

Foi um empresário mestre de artes marciais. Diretor das revistas:

- Karatê & Kung Fu
- Bruce Lee
- Bruce Lee especial

Diretor da associação Emerson Martins de artes marciais e da famosa academia Bruce Lee do Méier Rio de Janeiro-RJ.

Em 1972 criou seu próprio estilo de Karatê Shobu Ryu. O mestre Emerson treinou Karatê Shorin Ryu com seu pai Ireneu Martins, Taekwondo com o mestre coreano Woo JaeLee, Judô com o mestre Nagashima e Jiu Jitsu com o mestre Oswaldo Fadda.

Foi um dos primeiros afiliados a IKF Internacional de Kung Fu. Kung do te, mestre português Ruy de Mendonça, reconhecido por várias organizações de artes marciais entre elas a Jimmutenno, Kai Nihonkaratê, American Karatê Association.

Além do estilo Shobu Ryu o mestre Emerson Martins fundou a ABAM - Associação Brasileira de Artes Marciais e depois a FIAM Federação Internacional de Artes Marciais. Formou diversos faixas pretas entres eles:

Luiz Silveira Brum
Sergio sena
Eromilson Mello
Ilgermangia
Jurandir da Silva
Antônio Cesar



Emerson Bernardo Martins

Infelizmente o mestre nos deixou a alguns anos vítima de um AVC e envelhecimento precoce do cérebro. Entre seus alunos está o idealizador dessa revista nosso querido mestre Carlos Silva. No próximo número vamos contar mais detalhes sobre a vida desse grande mestre. Mas já nesse número vocês podem ler a história de José Augusto Maciel Torres com a FIAM - Federação Internacional de Artes Marciais, o mestre José Augusto é um dos grandes nomes das artes marciais do Brasil, escritor de vários livros e será nosso correspondente.

Vejam as fotos antigas do mestre Emerson Martins quebrando telhas com a cabeça e em uma luta de bastão com seu aluno Sérgio Sena



Matéria por:
Julio Carneiro
Diretor executivo



PROF. EMERSON MARTINS

Arte Marcial do Brasil

O Karate Brasileiro

(Histórico)

Prof. ~~ILGER MANGIA~~ — 2.º Grau

Há alguns anos atrás, surgia uma idéia arrojada entre alguns professores de Karatê: a criação de um estilo nacional, que bem se coadunasse com o nosso povo, tolhendo as dificuldades existentes, não só pela exiguidade dos mestres orientais, bem como da dificuldade de aprendizagem do idioma por parte dos alunos que praticavam esse esporte.

Em 1973, o Professor EMERSON BERNARDO MARTINS, 4.º Dan de Karatê, lançou as bases do novo estilo, ao qual deu, provisoriamente, o nome de ARTE MARCIAL DO BRASIL.

A criação desse novo estilo, produto de profundas pesquisas, sedimentou-se na filtragem de vários estilos aproveitando-se o que de melhor havia na arte de ataque-defesa.

Não só aí parou sua busca. Nomenclatura anatómica foi criada, visando a facilidade no aprendizado, bem como estimulando aos praticantes o desenvolvimento de defesas seguras, único modo de preservação da integridade física tendo em vista saber-se que no Karatê não existem meios termos.

Elaborou-se também movimentos de ataque e defesa simulados, denominados FORMAS, distribuídas pelas diversas faixas ou graduações, bem como exercícios fundamentais exigidos de acordo com o progresso do aluno.

Para regar o novo estilo criado, fundou-se nessa mesma data a ASSOCIAÇÃO DE ARTE MARCIAL DO BRASIL, atualmente localizada à rua Carolina Machado n.º 422 — 4.º andar — Tel.: 390-8776 — Marreira.

No presente momento, a ARTE MARCIAL DO BRASIL conta com centenas de participantes, espalhados nas diversas academias dirigidas por professores formados no estilo, academias essas não só no Rio de Janeiro, mas também em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul.

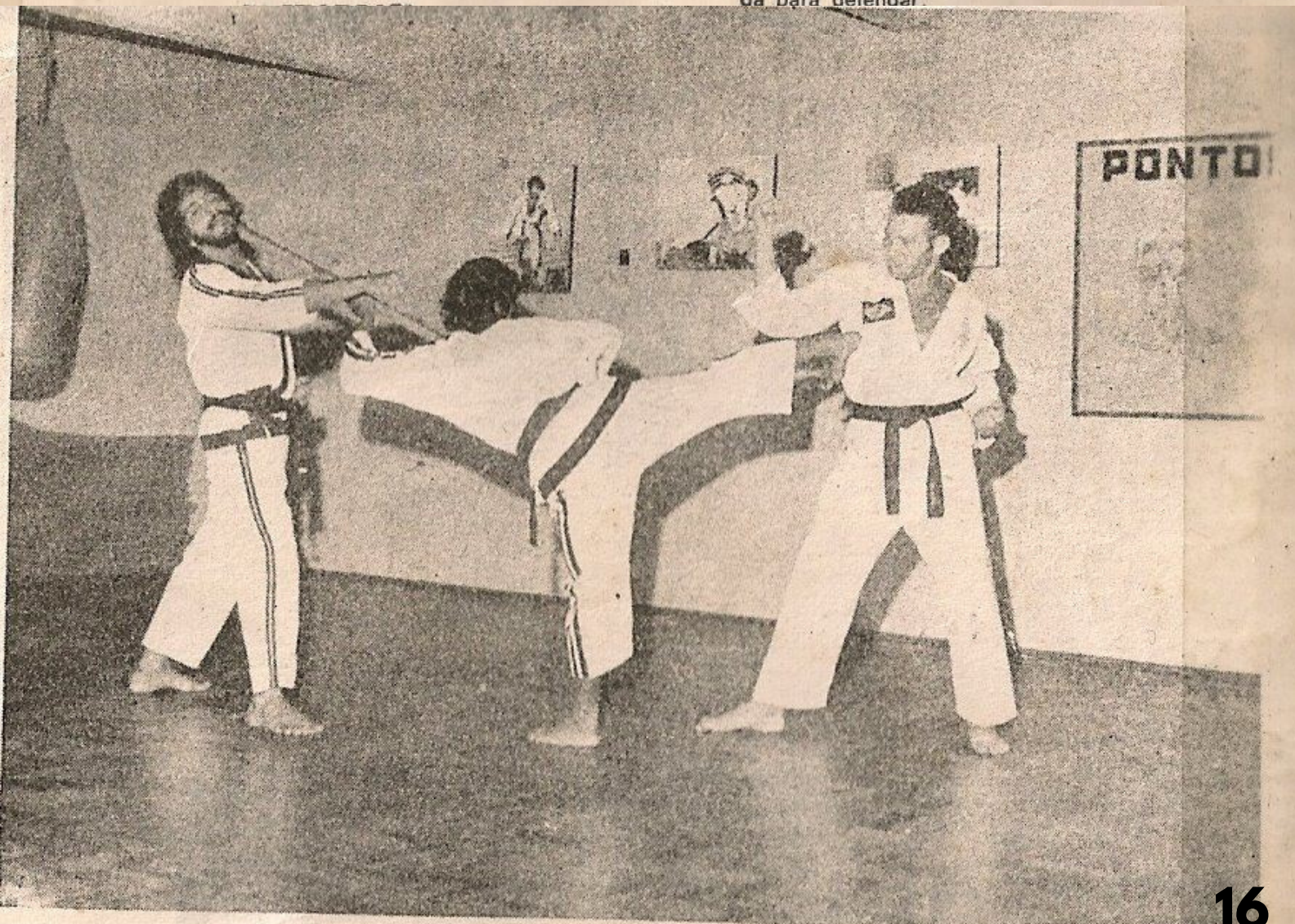
O NOME



Prof. Emerson Martins — 4.º Grau — Diretor do JORNAL KARATÊ E KUNG FU.

O "Karatê" é uma Arte Marcial Oriental, os dois caracteres que forma a palavra, quer dizer *Kara-Vazio*, *Te-Mão*, ou seja a Arte de Lutar com as mãos vazias, usando somente as armas naturais do corpo humano, teve provavelmente seu início na Índia, e depois com uma série de evoluções emigrou, para vários Países Orientais, se adaptou a maneira de vida dos povos, e por causa disto tem as suas variedades de estilos. Nele são atacados pontos vitais do corpo humano por meios de percussões, esmagamentos, pressões, beliscões, torções, deslocamentos, fraturas. As armas utilizadas são: as mãos, os joelhos, os antebraços, os cotovelos, os pés, etc.

Também importantes são princípios filosóficos que regem a vida do karateca, que tentarei mostrar no transcorrer deste *Jornal*, muitas passagens deste trabalho vocês não entenderão, ou talvez terão uma visão errada da mensagem (como a versão Budista de auto suficiência) nisto aconselho a todos a pensar sobre o assunto algum tempo. No início do *Jornal* vocês, terão oportunidade de ler, "o Karatê é uma Arte incomunicável as naturezas mesquinhas", numa palestra para estudantes de Educação Física, citei essas palavras do Professor Lasarre, então um dos estudantes falou que a maioria dos que procuram o "Karatê" para digerir nas "brigas de rua". Este objetivo é mesquinho. Perguntou ele. Respondi que sim, que o "Karatê" é deslumbrante, essa resplandescência atrai atenção de pessoas mesquinhas, mas só é "iluminado" interiormente, pela luz do "Karatê" pessoas nobres, só as pessoas nobres conseguem treinar o "Karatê" indefinidamente, sem tempos que dá para defender.





As crianças nas artes marciais!



CARLOS SILVA E AISHA SILVA

Todo volume da Karate & Kickboxing vai trazer uma entrevista com jovens talentos de diversas artes marciais, nesta primeira edição entrevistamos a jovem carateca Alexia Januário Garcia Silva.

“



É UMA MENINA QUE TEM MUITO FUTURO, É MUITO ESFORÇADA E DISCIPLINADA

”

AS CRIANÇAS NAS ARTES MARCIAIS

No Centro de Juiz de Fora, em meio a lutadores de mais de 120 kilos, seja nos kumitês, na execução de técnicas ou de Katas, uma figura se destaca e chama a atenção de quem assiste aos treinos de Karate. Aléxia, com apenas 8 anos, é uma das alunas mais dedicadas da academia, hoje faixa laranja começou os treinos na academia do sensei Léo Rocha aonde praticava com outras crianças e atualmente treina com os adultos na academia de Karate Shidokan do mestre Carlos Silva.

São frequentemente citados os benefícios das artes marciais para as crianças e com Alexia não foi diferente, sofrendo com ansiedade e tendo que lidar com crises. Após o início dos treinos as mudanças foram marcantes, agora mais tranquila e sem crises ela é assídua nos treinos e altamente comprometida, chegando a ajudar na correção da postura dos adultos na prática do Kata. Segundo Alexandra, sua mãe, que sempre a acompanha aos treinos, outra mudança marcante foi em relação a disciplina, comportamento e a postura em relação a rotina aonde houve uma grande melhora. Os kumitês, segundo ela, são sua parte preferida dos treinos e a expectativa tanto de sua mãe quanto dos atletas da academia é grande em relação a ela tanto pra campeonatos futuramente quanto para a continuidade e progressão dos treinos.



“Ela tem uma facilidade muito grande em absorver as coisas, está sempre atenta, é muito esforçada e se continuar nesse caminho vai muito longe, a gente fica surpreso porque os golpes dela são feitos com perfeição” diz Renan Corrêa, faixa marrom que treina junto com Alexia. “É uma menina que tem muito futuro, é muito esforçada e disciplinada” diz Alexandre Colsera, faixa preta. Esperamos ansiosamente e torcemos por um futuro de sucesso para a Alexia e todas as crianças que decidem trilhar esse caminho na busca por uma vida melhor, mais calma e mais feliz e que a prática de artes marciais para as crianças seja cada vez mais vista como uma ferramenta de crescimento, disciplina e dedicação.



Em meados de 1990, Rodrigo Morais (Rodrigo Gelo) e Celio Bento (Celio Pantera) praticantes das artes marciais treinavam e já ministravam aulas na cidade vizinha, encontrando dificuldade devido aos altos custos e ao pouco tempo que dispunham resolveram montar um espaço para treinamento, a princípio somente os dois. Assim, sem intenção, nascia um espaço até então sem denominação. Contudo na cidade de Formiga - Minas Gerais onde é a sede da GELO TEAM, na época não existiam academias de luta em pé e quando a novidade se espalhou várias pessoas começaram a procurá-los e pedir para treinar. Daí então surgiu a necessidade de um nome para o espaço, cogitando inúmeros nomes, porém o atleta Rodrigo Morais agindo friamente em seus diversos combates e conhecido no meio esportivo como Rodrigo GELO acabou por ser o nome escolhido (para nós nada mais justo que esse nome se perpetuasse).

Gelo Team

Com a procura imensa de pessoas interessadas nos treinos viu-se a necessidade de filiar-se a um trabalho sério e de compromisso, fazendo-se então a filiação ao grupo CHAKURIKI-BRASIL sob o comando do SHIHAN CARLOS SILVA. - Daí para frente foi uma história de sucesso RODRIGO GELO e CELIO PANTERA em ascensão e fazendo parte de um seleto grupo de atletas profissionais tornaram a academia Gelo Team conhecida e respeitada dentro da história da luta na cidade.

São mais de 30 anos formando campeões (ãs) dentro e fora dos ringues. Hoje o sensei RODRIGO GELO acompanha sempre que pode os trabalhos da academia e o sensei CELIO SILVA administra.



ARGIMIRO GONZÁLEZ

Quem é Argimiro González?

"5º Prêmio Nacional do Livro da Venezuela"
Argimiro González é hoje bem conhecido em todo o mundo por suas pesquisas e publicações sobre as Artes Marciais, reconhecido pelos grandes Mestres a nível internacional como "O Homem Cobra" (The Snake Man), nasceu em Humocaró Alto, município de Morán, Estado Lara, Venezuela. É o primeiro venezuelano que no ano 1979 ingressou como membro permanente do "Chung Shu No. 274" da "Kuoshu Federatiom of the Republic of China (Taiwan)". E logo ingressou como membro honorário N° H-109 da "International Chinese Kuoshu Federation", alcançando anos depois como o N° 77 para registrar a "Sociedad Shaolin Quan" (Sociedade Shaolin Quan), que fica nos principais Estados da Venezuela, onde treinam os instrutores do Kung Fu.

Esse excelente pesquisador e escritor das Artes Marciais é considerado como o primeiro latino-americano que em 1982, começou a publicar na Barcelona, Espanha, o livro sobre Kung Fu, chamado "Kuen Tao Kung Fu", reconhecimento que tem sido concedido pela importância e complexidade das pesquisas realizadas em sua primeira publicação. Suas obras foram traduzidas para português e publicadas em mais de vinte edições no Rio de Janeiro/Brasil.

Anos depois na Venezuela publicou os livros: "Wai Chia Quan Kung Fu", "Entrenamiento del Kung Fu" (Treinamento do Kung Fu) e "Entrenamiento del Karate" (Treinamento do Karatê).

Argimiro González foi nos anos 70 e 80 o primeiro correspondente internacional das Artes Marciais que escreve da Venezuela centenas de reportagens para as revistas: "Budo" (Espanha), "El Budoka" (Espanha), "Samurai" (Italia), "Karate" (França), "Super Banzai" (Italia), "Karate & Oriental Arts" (Inglaterra), "Australasian Fighting Arts" (Australia), "Combat" (Inglaterra), "Junior Vikadan" (India), "China & World Cultural Exchange" (China), "Karatê & Kung Fu" (Brasil), "Lider Sports" (Venezuela), "Ippon" (Venezuela) e "En Forma" (Venezuela). Agora com seu alto conhecimento, nos apresenta sua nova obra:

"ENCICLOPEDIA DE ARTES MARCIALES" (ENCICLOPEDIA DAS ARTES MARCIAIS) com três temas: "Historia y Entrenamiento del Kung Fu" (História e Treinamento do Kung Fu), "Historia y Entrenamiento del Karate" (História e Treinamento do Karate) e "Historia y Entrenamiento del Tae Kwon Do" (História e Treinamento do Tae Kwon Do).

Informações:

argimirogonzalez11@gmail.com

0416-630.98.58





ARGIMIRO GONZÁLEZ

Argimiro González desde pequeno se sentia atraído pelas artes marciais em geral. Começou praticando boxe e karatê interessando-se mais tarde por yoga. Posteriormente, passou a estudar Kung Fu na "Escola Superior de Kung Fu" (sede central) que é dirigida pelo Grande Mestre Chu Huen Tak em Caracas, Venezuela. Anos mais tarde começou a estudar sobre a direção dos Mestres Su Yu Chang e Tai She Che especialistas nos estilos Tai Chi Chuan, PaKuan, Pa Chia Chuan, Tong long Chuan, Shaolin Chuan etc... Argimiro é reconhecido por ser um dos poucos instrutores preocupados em divulgar as artes marciais de forma tradicional. Suas reportagens e artigos foram publicadas em diferentes revistas internacionais de artes marciais, em que ele é considerado como um dos maiores cultistas que possa ter das artes marciais na Venezuela. O domínio dessas artes permitiu que ele atuasse em documentários para o cinema, em quartéis militares, em centros estudantis e em diferentes canais de televisão. Assim, na televisão, ele apareceu em numerosos programas de fama, como por exemplo "A millón Muchacho" (Radio Caracas Televisión), "Sábado Sensacional" (venevisión), etc...

Além de realizar estudo prático de alguns estilos da arte marcial chinesa, Argimiro tem se dedicado aos aspectos teóricos, como é a longa história dessas artes marciais, a filosofia, as religiões como o Budismo, Taoísmo e o estudo de diversos métodos de exercícios respiratórios como o Qigong (Chi-Kung), Wukin, Yijin-Jing, Baduanjing e outros que você pode ler e um texto mais completo chamado "Sistemas Internos do Kung Fu". Atualmente Argimiro dirige a escola de artes marciais chinesa conhecida como "Sociedad Shaolin Quan" (Sociedade Shaolin Quan) a qual está registrada legalmente como uma organização internacional, que conta com várias sedes na Venezuela com representantes em vários países do mundo. Além de sua ampla atividade no campo de ensino, na cidade de El Tocuyo e outras cidades da Venezuela, Argimiro não tem se conformado somente com o desenvolvimento físico, mas como qualquer bom instrutor desportista, também tem cultivado seu intelecto. Como uma boa mostra de sua produção intelectual, podemos citar os seguintes livros:

Kuen-Tao Kung Fu" publicado em espanhol e em português, "¿Quien fue Bruce Lee?" (Quem foi Bruce Lee?)

Publicado em espanhol e em português, "Wai Chia Quan Kung Fu", "Nunchaku Song-san Chi Kuan", "Chien-Tao Kung Fu", "Sistemas Internos del Kung Fu" (Sistemas Internos do Kung Fu), "Long-Xing PaKua Chang", "Tai Chi Chuan Wu-tang", etc.

É atualmente correspondente de várias revistas de artes marciais como elas: "El Budoka" da Espanha, "Super Banzai" da Itália, "Combat" da Inglaterra, "Samurai Bushido" da Itália, "Dojo" da Espanha, "Ananda Vikatan" da Índia, "Katana" Itália.



Tradução do espanhol para o Português:
Marina Marques





公沙里

Argimiro
González

O Homem Cobra



WORLD KARATE ASSOCIATION

士道館 KARATE 士道館
SHIDOKAN

WORLD KARATE ASSOCIATION THE SHIDOKAN WORLD KARATE ASSOCIATION

WORLD KARATE ASSOCIATION THE SHIDOKAN WORLD KARATE ASSOCIATION





Nos dias 28 e 29 de agosto estive na academia Chakuriki os shihan's: Misumi, Paulo Misumi, Alexandre Prates

Para avaliar os alunos de Minas Gerais do Karatê Shidokan .

O Karate Shidokan foi introduzido em Minas Gerais na cidade de Juíz de Fora no ano de 2007 através do sensei Carlos Silva. O dinâmico Karate Shidokan foi criado nos anos 80 no Japão pelo Kancho Soeno, o Shidokan é uma ramificação do Karate Kyokushin criado pelo Sosaioyama também no Japão, Kanchosoeno foi aluno do Sosaioyama. O Shidokan é conhecido com o Triathlon das artes marciais Karate de contato, Kickboxing, luta agarrada "grappling".

O comando do Karate Shidokan está com o Shihan Misumi de São Paulo .





Karate-do shotokai

Shotokai em Portugal

No âmbito das comemorações do sétimo aniversário do Núcleo de Karate - Do Shotokai Portugal, deslocaram-se ao cemitério de Canelas - Gaia, alguns membros da Direção, sócios e amigos, para homenagear o sócio falecido que se dedicou ao NKSP.

Romagem esta que consistiu na inauguração de um memorial e colocação de uma coroa de flores para expressar a nossa gratidão para com o sócio, que muito personificou de uma forma única; a forma de “Estar, Ser e Fazer” desta associação que muito nos apraz pertencer.

Foi realizada uma alocução ao momento, para agradecer a todos os presentes, em especial ao Sr. Presidente de Junta de Freguesia de Canelas - Gaia e ao Sr. Presidente do Rancho Folclórico de Canelas, pela preciosa ajuda que nos têm dado.

Sendo certo que este é o nosso caminho e ideal de nunca deixar ninguém esquecido, assim se perpetuará no tempo.



Mestre Carlos Manuel V. Da Silva

5 Dan contato total

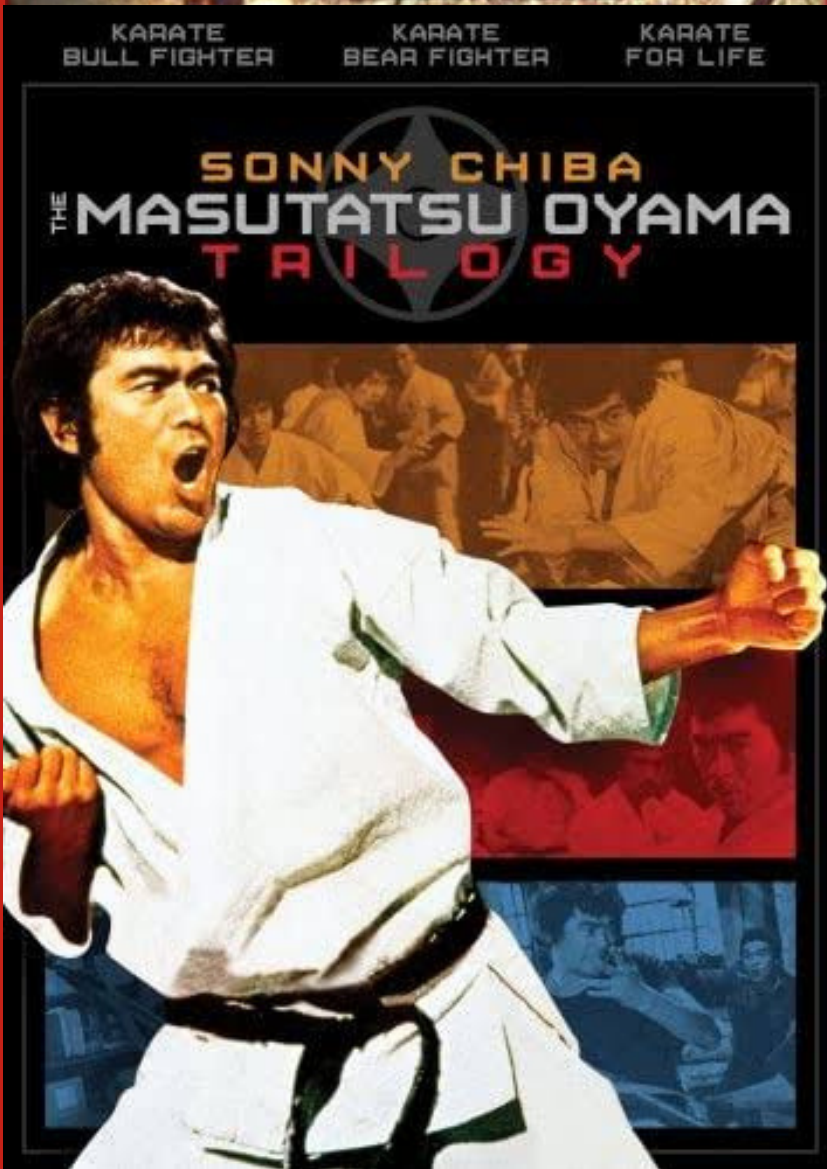
Ovar Aveiro, Portugal

25

Sonny Chiba

Shinichi Chiba, também conhecido como Sonny Chiba (Fukuoka, 23 de janeiro de 1939 – Kimitsu, 19 de agosto de 2021), foi um ator e artista marcial japonês. Foi um dos primeiros atores a atingir o estrelado devido às suas habilidades nas artes marciais, inicialmente no Japão e, posteriormente, internacionalmente.

Chiba foi faixa preta em Ninjutsu (4.º Dan); Goju-ryu (2.º Dan); Judô (2.º Dan); Kendo (1.º Dan); Shōrinji kenpō (1.º Dan) e Kyokushin (4.º Dan), além de ser o fundador do Japan Action Club, organização que tem como objetivo desenvolver e aumentar o nível das técnicas e sequências de artes marciais utilizadas no cinema e na televisão. Chiba morreu em 19 de agosto de 2021 em um hospital de Kimitsu, aos 82 anos de idade, devido a complicações da COVID-19.[1]





CAMPEÃ CHAMOU ATENÇÃO

POR TRIBUNA DE MINAS

Praticante de kickboxing há sete anos, Bárbara é campeã mineira e já trilhou até mesmo trajetória de sucesso no karatê, onde foi campeã brasileira. “Sempre tive ligação com kickboxing e muay thai também. Comecei em Tocantins, minha academia é filial da Chakuriki. Mas sempre foi um sonho crescer no kickboxing. É a minha praia, trabalha mais combinações e a mão, uma área que gosto. Quero estar no Mundial e, se Deus quiser, representar bem a região e a seleção brasileira conquistando o título”, conta a “Leoa”.

A vaga para sua estreia em competições internacionais surgiu após destaque ainda em 2017. “Particpei de um evento de filiação da WAKO (World Association of Kickboxing Organizations) com a CBKB (Confederação Brasileira de Kickboxing) e tinha um olheiro à frente da organização, o presidente da CBKB e o mestre Lucivaldo, que comanda a federação em Minas. Treinei com uma menina e chamei a atenção deles. Aí lembraram de mim”, conta a atleta.

Fonte: tribunademinas.com.br/noticias/esportes/28-07-2021/atleta-de-kickboxing-promove-rifa-para-poder-integrar-inedito-camping-da-selecao.html

MODALIDADE OLÍMPICA

Como Bárbara destacou, no último mês, o Comitê Olímpico Internacional (COI) anunciou o reconhecimento e a filiação à federação internacional de kickboxing, a WAKO, como membro oficial, dando final feliz a um processo que durou cerca de 25 anos. Em 2018, a entidade já havia sido reconhecida de forma provisória, o que passou a ser definitivo em junho. A expectativa é de que em até dois ou três ciclos olímpicos, as disputas, com base em competições oficiais criadas e/ou promovidas ao longo dos próximos anos, possam integrar, de fato, o maior evento esportivo do mundo.



BÁRBARA

"LEOA" ROCHA

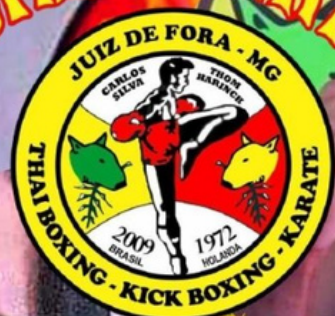


CTE - CHAKURIKI BRASIL





CHAKURIKI



BRASIL

THAI
BOXING

DUTCH
KICKBOXING

KARATE
SHIDOKAN

AV 7 DE SETEMBRO, 854,
SALA 2, JUIZ DE FORA, MG

Expediente

Karatê & kickboxing

Chakuriki Brasil

Mestre Carlos Silva

Diretor geral

Sandro Oliveira

Diretor executivo

Julio Carneiro

Revisão em espanhol

Marina Marques

Assessoria Técnica

KickBoxing

Mestre Carlos Silva

Karatê

Sensei Carlos Silva

Mestre Romei Shotokan

Taekwondo

Mestre Gabriel Ribeiro

Mestre Fernando

Ribeiro

Professor Igor Ribeiro

Jornalista Responsável

Gustavo Rocco Blasto

Correspondentes

Mauro Pellegrine

José Augusto Maciel

Torres

Edmarcio Rodrigues

Julio Carneiro

Argimiro Gonzalez

Pablo Beltran

Carlos Manoel Valente

da Silva